

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ACADÊMICOS ESTRANGEIROS

Iaky Tallyson Araújo Nógimo¹; Lucas Lino de Oliveira¹; Fernanda Correia Chaves¹; Cosmo Helder Ferreira da Silva²

¹Discente do Curso de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: iaky123@hotmail.com; lucaslinodo@gmail.com; fernanda_correiaa@hotmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: helderferreira.unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A promoção da Saúde é conceituada como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersetorial buscando articular sua ação com as demais redes de proteção social, com ampla participação e controle social. O objetivo do trabalho foi realizar educação em saúde bucal para alunos estrangeiros de uma universidade pública do Ceará. Trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com um grupo de acadêmicos de Guiné-Bissau e Moçambique que estudam na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Participaram do grupo, 60 jovens de ambos os sexos, com idades entre 18 e 25 anos. Foi realizada atividade de educação para a saúde, no período de junho de 2018. Onde foram levantadas as principais dúvidas que os estudantes tinham sobre saúde bucal, cuidados e hábitos de saúde, que foram esclarecidas no decorrer da palestra, com utilização de estratégia participativa, associados a vários recursos didáticos. Os termos técnicos foram decodificados para a linguagem popular. No novo paradigma de saúde, se desperta uma maior consciência sobre a necessidade de se manter uma saúde bucal satisfatória que, por sua vez, é refletida na saúde geral. Dentre os territórios possíveis para desenvolvimento de ações de promoção da saúde, a universidade destaca-se como um espaço privilegiado, visto que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e formas de compreender a realidade, o que influencia na produção social da saúde. Pode-se concluir que devido à diversas condições históricas, a população negra, hoje, está concentrada nas camadas de maior vulnerabilidade social. Isso se comprova pelo alto índice de mortalidade materna e óbitos precoces nessa população. Com base nisso, foi instituída a política Nacional de Saúde Integral da População Negra, visando combater a segregação étnico-racial nos serviços e atendimentos ofertados pelo SUS, assim como promover equidade em saúde à essa população.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação em Saúde. População negra. Universidade.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Preventiva tem se destacado na área da saúde. Os cuidados com a saúde bucal têm ido além de aspectos estéticos. No novo paradigma de saúde, se desperta uma maior consciência sobre a necessidade de se manter uma saúde bucal satisfatória que, por sua vez, é refletida na saúde geral (PRISCILA et al., 2011)

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) visa garantir a integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) em busca de qualidade de vida. Dentre os territórios possíveis para desenvolvimento de ações de promoção da saúde, a escola e universidade destacam-se como um espaço privilegiado, visto que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e formas de compreender a realidade, o que influencia na produção social da saúde (BRASIL, 2014).

Nos últimos anos, observa-se um esforço para promover uma maior integração da saúde bucal aos serviços de saúde em geral, possibilitando a sinergia de saberes e práticas que apontem para a promoção e vigilância em saúde, atuação sobre determinantes sociais do processo saúde doença, prevenção de riscos e doenças, e a conseqüente incorporação de práticas baseadas em evidências de efetividade (SOLENA et al., 2012).

Devido à diversas condições históricas, a população negra, hoje, está concentrada nas camadas de maior vulnerabilidade social. Isso se comprova pelo alto índice de mortalidade materna e óbitos precoces nessa população. Com base nisso, foi instituída a política Nacional de Saúde Integral da População Negra,

visando combater a segregação étnico-racial nos serviços e atendimentos ofertados pelo SUS, assim como promover equidade em saúde à essa população (BRASIL, 2010).

O objetivo deste trabalho foi realizar educação em saúde bucal para alunos estrangeiros que estudam na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde bucal desenvolvida por estudantes de odontologia do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPSC) do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá para alunos estrangeiros que estudam na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

A UNILAB é uma universidade compromissada com a interculturalidade, a cidadania e a democracia das sociedades, ela fundamenta suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com alguns países como a Angola **Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.** Seus cursos e ações têm foco preferencial em áreas estratégicas de interesse do Brasil e dos demais países parceiros, reunindo estudantes e professores brasileiros e estrangeiros e contribuindo para que o conhecimento produzido no contexto da integração acadêmica seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades. Por isso, a Unilab representa um avanço na política brasileira de cooperação e de internacionalização do Ensino Superior, refletindo o engajamento do Brasil com a proposta da comunidade internacional.

Participaram da atividade de educação em saúde, 60 acadêmicos oriundos de Guiné-Bissau e Moçambique, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 25 anos. A ação em saúde aconteceu em de junho de 2018. Foram utilizadas desde instruções de higiene oral a esclarecimentos sobre a saúde e importância de uma higienização bucal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O núcleo de estudos e pesquisas é tutorado por um docente da UNICATÓLICA, o qual supervisiona e também realiza todas as atividades juntamente com os acadêmicos participantes do grupo. Os trabalhos foram realizados na própria universidade (UNILAB), onde os pesquisadores e colaboradores realizaram educação em saúde bucal seguido de instrução de higiene oral. Estabeleceu-se contato preliminar com os alunos e em seguida foi iniciado uma conversa com os estudantes estrangeiros que necessitavam conhecer e cuidar melhor da saúde deles.

As visitas à UNILAB, sem dúvidas, oportunizaram aprendizado para nós acadêmicos da UNICATÓLICA (Membros do Núcleo de Estudo e Pesquisa em saúde coletiva) bem como para os acadêmicos daquela instituição. O vínculo criado durante as visitas nos permitiu trocar saberes, informações, além de possibilitar uma visualização geral sobre as necessidades e vulnerabilidade daquela população específica, bem como também identificar a dificuldade de se ter acesso aos serviços públicos naquela região. Foi uma oportunidade única de proporcionar educação em saúde, fazer novas amizades, trocar experiências e de aprender sobre novas culturas.

Relato aluno 1

Foi esclarecido aos participantes que, concomitantemente, às atividades de educação para a saúde, seria também elaborado uma lista de alunos, a ser construído no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos grupais, para serem atendidos na Clínica Odontológica da Unicatólica. Foi esclarecido que necessitar-se-ia da participação contínua dos estudantes estrangeiros para exposição de seus questionamentos relativos à saúde bucal.

O estudo contribuiu para o nosso enriquecimento acadêmico ao nos proporcionar a oportunidade de estar pesquisando sobre um assunto que ainda não tem a abrangência necessária na literatura e, conseqüentemente, de expandir os nossos conhecimentos científicos em relação às singularidades encontradas na saúde oral da população negra. Além disso, é válido ressaltar que as visitas foram gratificantes não apenas pelo fato de promover, incentivar e fazer valer a promoção em saúde, mas também pelo choque de culturas que nos

colocou de frente com diversos costumes, línguas e crenças devido a rotatividade de alunos estrangeiros que participaram do estudo

Relato aluno 2

Simultaneamente aos diálogos explicativos com os alunos estrangeiros durante a atividade de educação em saúde, surgiram novas dúvidas, que iam sendo esclarecidas pelos alunos de odontologia. A estratégia educativa facilitava a exposição de dúvidas consideradas pelos próprios alunos internacionais. Além disso, o coordenador do núcleo de pesquisas tem se reunido rotineiramente para atividades de educação permanente e estudo coletivo. Tem-se como meta multiplicar cada vez mais o conhecimento com os demais pesquisadores para os próximos meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o desenvolvimento deste trabalho com grupo de alunos estrangeiros permitiuentendera importância de realizar atividades de educação em saúde bucal e instrução de higiene oral para este grupo. É relevante que durante a graduação os alunos de odontologia possam planejar ações que integrem todos os grupos étnicos da sociedade ao direito à saúde através da promoção da saúde, na atenção e no cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. **Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html. Acesso em: 05 out. 2018.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

BARDAL, P. A. P. et al. Educação e motivação em saúde bucal – prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. **Dental Press J Orthod**. v.16. n.3, p. 95-102, mai-jun, 2011.

KUSMA, S. Z. et al. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primáriaem saúde. **Cad. Saúde Pública**, v. 28, p. S9-S19, 2012.

SILVA, C. H. F. et al. Relato sobre as políticas de saúde da população negra e indígena no Brasil. **Revista da ABPN**, v. 7, n. 16, p. 16-27, mar-jun, 2015.